

JUSTIFICATIVA

A preocupação com a degradação sócio-ambiental manifesta-se de maneira crescente hoje em dia, no mundo inteiro. Problemas como exploração inadequada dos recursos naturais, ineficácia nas propostas de uso e ocupação dos espaços geográficos, emissão de poluentes, má distribuição de riqueza, adensamento demográfico, entre outros, fazem parte das discussões internacionais. Este diagnóstico nos faz refletir sobre as diretrizes do nosso modelo de desenvolvimento e buscar práticas alternativas que respeitem a vida em todas as suas esferas.

Dentro deste processo societário, as grandes metrópoles figuram como pólos importantes, pois além de abarcar a maioria destes problemas, podem se tornar, através de um grande esforço coletivo, centros irradiadores de práticas sustentáveis.

A Agenda 21 é o resultado mais importante da ECO 92, onde representantes de mais de 170 países discutiram a situação do mundo e decidiram uma Agenda para o século 21, contendo ações para garantir um futuro melhor para o planeta, respeitando o ser humano e o meio ambiente. Uma das diretrizes apontadas nessa conferência, foi que cada comunidade construísse sua própria Agenda 21 Local.

A proposta de implementação das Agendas 21 em níveis locais, pode figurar como um instrumento importante para que as sociedades edifiquem um mundo mais humano, socialmente justo, ambientalmente equilibrado e economicamente viável.

O Programa Agenda 21 Local propõe a implementação de Agendas 21 pautadas no paradigma da sustentabilidade. Pretende também contribuir para colocar São Paulo como um marco de gerenciamento participativo, apresentando indicadores que sirvam de referência para solução dos grandes problemas do mundo contemporâneo.